REQUERIMENTO Nº 034/2023

REQUER À MESA DIRETORA A **INSTALAÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO LEGISLATIVO DE ANÁLISE E ESTUDOS DAS FINANÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS**.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental e ouvido o soberano plenário desta Casa, seja encaminhado este Requerimento à Mesa Diretora para instalação de um Observatório Legislativo de Análise e Estudos das Finanças Públicas do Município de Parauapebas.

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente e Nobres Vereadores,

A situação das finanças públicas do nosso município é dramática. Não podemos fugir da realidade e do cenário preocupante que se desenha, em que poderemos ver os salários dos servidores atrasarem mais cedo ou mais tarde. Não é pessimismo, são os fatos.

Após me debruçar analisando a prestação de contas da Prefeitura de Parauapebas referente ao primeiro quadrimestre deste ano, é nítido como "a coisa tá feia", como se diz em bom português. A prestação de contas de Parauapebas — que é exigência dos órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e o Tesouro Nacional — revela que nossa arrecadação líquida encolheu e que a conjuntura é quase falimentar diante da alta despesa que o Executivo sustenta.

SITUAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE PARAUAPEBAS | ANO 2022 X ANO 2023

PERÍODO	2022	2023	DIFERENÇA	SITUAÇÃO
Jan.	R$ 228.819.705,06	R$ 219.239.858,77	**-R$ 9.579.846,29**	**-4,19%**
Fev.	R$ 152.094.390,37	R$ 175.125.507,69	+R$ 23.031.117,32	15,14%
Mar.	R$ 250.408.833,31	R$ 168.935.133,20	**-R$ 81.473.700,11**	**-32,54%**
Abr.	R$ 187.101.424,38	R$ 162.255.787,56	**-R$ 24.845.636,82**	**-13,28%**
Mai.	R$ 219.663.479,80	R$ 186.563.083,79	**-R$ 33.100.396,01**	**-15,07%**
5 MESES	**R$ 1.038.087.832,92**	**R$ 912.119.371,01**	**-R$ 125.968.461,91**	**-12,13%**

Fonte: Portal da Transparência (2023) e Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 2º bimestre de 2023.
Organizado pela Assessoria de Gabinete da Vereadora Eliene Soares.

Aproveitando a prestação de contas do primeiro quadrimestre e adicionando a ela o mês de maio, que se encerrou na semana passada, temos, nos cinco primeiros meses deste ano, uma queda de receitas da ordem de 12%, o correspondente a cerca de R$ 126 milhões líquidos. É uma quantia de recursos suficiente par quitar uma folha e meia de pagamento da prefeitura ou quase cinco meses de salário do pessoal da educação.

Sim, a arrecadação de nosso município caiu tanto que deixamos de arrecadar R$ 126 milhões de janeiro a maio deste ano. E se formos considerar a inflação oficial de 2022, arrecadamos de janeiro a maio R$ 186 milhões a menos. Hoje, de acordo com dados levantados pela minha Assessoria de Gabinete junto ao Tesouro Nacional, a Prefeitura de Parauapebas é a que mais está diminuindo a receita este ano entre todas as mais de 5.500 prefeituras brasileiras.

O motivo desse precipício é a queda na arrecadação dos royalties de mineração, que por quase 20 anos foram a principal receita de nosso município, mas agora em 2023 caiu tanto que já perdeu espaço para o ICMS, que se tornou o nosso maior ganha-pão no momento. Os royalties encolheram 26% no comparativo com 2022, diminuindo de forma considerável em todos os meses deste ano, em percentuais de queda que variam de 17% (em maio) a quase 36% (em janeiro). Em cinco meses, deixaram de cair na conta da Prefeitura de Parauapebas quase R$ 94 milhões em Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem).

SITUAÇÃO DA CFEM DE PARAUAPEBAS | ANO 2022 X ANO 2023

PERÍODO	2022	2023	DIFERENÇA	SITUAÇÃO
Jan.	R$ 92.569.444,21	R$ 59.414.901,49	**-R$ 33.154.542,72**	**-35,82%**
Fev.	R$ 69.117.718,26	R$ 55.473.364,07	**-R$ 13.644.354,19**	**-19,74%**
Mar.	R$ 64.264.618,91	R$ 48.606.766,32	**-R$ 15.657.852,59**	**-24,36%**
Abr.	R$ 65.557.423,35	R$ 45.520.324,98	**-R$ 20.037.098,37**	**-30,56%**
Mai.	R$ 65.322.238,97	R$ 54.097.691,58	**-R$ 11.224.547,39**	**-17,18%**
5 MESES	R$ 356.831.443,70	R$ 263.113.048,44	**-R$ 93.718.395,26**	**-26,26%**

Fonte: Portal da Transparência (2023) e Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 2º bimestre de 2023.
Organizado pela Assessoria de Gabinete da Vereadora Eliene Soares.

Para piorar o que já anda ruim, até o Fundeb está em queda livre, mesmo o município tendo recebido 2.500 alunos a mais na rede este ano. O Fundeb é a principal fonte de custeio da educação básica no Brasil. Em nosso município, o recurso recebido da União para garantir o desenvolvimento e a manutenção das atividades de ensino já não é suficiente faz anos, tendo a prefeitura que bancar grande parte dos serviços educacionais com recursos próprios.

Este ano, de janeiro a maio, o Fundeb só foi maior que no ano passado nos meses de janeiro e março; no restante do ano encolheu, chegando a um valor assustadoramente irrisório em abril, quando despencou 34%. Naquele mês, a educação municipal deixou de receber quase R$ 8 milhões. A título de informação, o que Parauapebas recebeu em Fundeb em abril

(apenas R$ 15 milhões), não foi suficiente sequer para pagar a folha dos professores concursados. Um horror o qual jamais esperávamos vivenciar.

SITUAÇÃO DO FUNDEB DE PARAUAPEBAS | ANO 2022 X ANO 2023

PERÍODO	2022	2023	DIFERENÇA	SITUAÇÃO
Jan.	R$ 32.570.740,12	R$ 34.262.049,46	R$ 1.691.309,34	5,19%
Fev.	R$ 23.808.641,55	R$ 22.319.352,87	**-R$ 1.489.288,68**	**-6,26%**
Mar.	R$ 17.552.268,22	R$ 18.256.378,84	R$ 704.110,62	4,01%
Abr.	R$ 23.054.484,85	R$ 15.234.411,37	**-R$ 7.820.073,48**	**-33,92%**
Mai.	R$ 22.137.908,70	R$ 21.672.112,19	**-R$ 465.796,51**	**-2,10%**
5 MESES	R$ 119.124.043,44	R$ 111.744.304,73	**-R$ 7.379.738,71**	**-6,20%**

Fonte: Portal da Transparência (2023) e Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 2º bimestre de 2023.
Organizado pela Assessoria de Gabinete da Vereadora Eliene Soares.

Se fôssemos corrigir o Fundeb pela inflação de 2022, deveríamos ter recebido R$ 126 milhões. Infelizmente, recebemos R$ 15 milhões a menos. E, então, como fazer para bancar salários dos professores efetivos; salários dos administrativos efetivos; salários dos servidores temporários essenciais; merenda das crianças; transporte escolar; materiais de consumo; construção de escolas? Não é só o Fundeb que diminuiu. Não é uma questão só da educação. Diminuíram também a Cfem e o ISS, duas das principais "fontes de renda" do município.

Diante desse cenário, **requeiro à Mesa Diretora desta Casa de Leis que instale um Observatório Legislativo, assim como existe no Senado Federal, para que conjuntamente possamos analisar e estudar as finanças públicas municipais, de modo a contribuir com o Poder Executivo para nortear as políticas e medidas de contenção de gastos na Administração Municipal**, a fim de que, mais adiante, não tenhamos que chegar a um cenário de atraso de salários, não bastassem as demissões que, infelizmente, temos de fazer.

A medida é contributiva e tem o condão de envolver todos os parlamentares desta Casa, bem como técnicos de notório saber no assunto das finanças municipais, porque precisamos encontrar uma saída ou alternativas para superar essa crise financeira, uma vez que, se nos basearmos pela cotação do minério de ferro no mercado internacional, não há num horizonte dos três próximos meses perspectiva de alívio financeiro.

O preço do minério (na média de 105 dólares a tonelada hoje) está menos da metade do que fora dois anos atrás (230 dólares). E a mineradora Vale já não faz mais questão de retirar daqui tanto minério como outrora porque ela tem a mina de Canaã dos Carajás que, sob sua ótica operacional, é mais rentável. Como município que vive da atividade mineradora, e nada além disso, Parauapebas está como um barco à deriva.

Precisamos cobrar da Vale sua responsabilidade social com Parauapebas e, sobretudo, as dívidas de Cfem atrasada que ela deve ao nosso município. Também devemos rever contratos não essenciais e estudar, com mais atenção e de forma coletiva, os rumos do nosso

município. Do contrário, assistiremos à lenta e gradual falência desta terra, que tantas riquezas e recursos financeiros já rendeu ao Brasil.

Diante do exposto, peço a atenção dos nobres pares para aprovação deste importante Requerimento, que diz respeito ao futuro de todos nós.

Parauapebas (PA), 5 de junho de 2023.



Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)